

Parecer técnico ASBAI e SBIm sobre a Vacina Influenza em pacientes alérgicos a ovo

Fátima Rodrigues Fernandes - Coordenadora do Grupo de Assessoria da ASBAI – Imunizações

Renata Rodrigues Cocco - Coordenadora do Grupo de Assessoria da ASBAI - Alergia Alimentar

Em função da atual epidemia de Influenza e necessidade da ampliação do uso da vacina, inúmeras dúvidas vêm surgindo em relação a contraindicações para alérgicos ao ovo.

A vacina Influenza é cultivada em fluido alantoide de ovos embrionados de galinha e a quantidade de proteínas do ovo pode variar de 0,2 µg/ml a 42 µg/ml. Observou-se que as vacinas com maior conteúdo destas proteínas teriam mais probabilidade de ocasionar eventos adversos. Entretanto, atualmente, a quantidade de proteínas de ovo nas vacinas para a gripe comercializadas é menor que 1,2 µg/ml.

Estudos de revisão apontam que a vacina trivalente para influenza não ocasionou nenhuma reação grave em pacientes alérgicos ao ovo – como desconforto respiratório ou hipotensão. As baixas taxas de reações menores, como urticária e sibilos, foram semelhantes entre alérgicos e não alérgicos ao ovo. Nos pacientes com anafilaxia ao ovo também houve boa tolerância e constatou-se que não é necessário realizar testes com a vacina ou aplicá-la em doses fracionadas, mas recomenda-se observar o paciente por 30 minutos em ambiente adequado, com equipamentos e pessoal técnico habilitado para reconhecer e tratar eventuais reações (as quais podem ocorrer também por sensibilidade a outros componentes da vacina).

A segurança da vacina e a liberação para alérgicos ao ovo são compartilhadas pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis no Manual de 2014, endossadas no Guia de Imunização ASBAI/SBIm 2015-2016 e embasadas também em documentos da Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia, Colégio Americano de Alergia e Imunologia e da Academia Americana de Pediatria.



ASBAI

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

Associação Brasileira de Alergia e Imunologia
Av. Prof. Ascendino Reis, 455 | Vila Clementino
São Paulo | SP | 04027-000 | www.asbai.org.br

t. +55 11 5575.6888
t. +55 11 5575.1204
f. +55 11 5572.4069

Atualmente, portanto, existem claras evidências de que a Vacina Influenza pode ser administrada com segurança a pacientes com alergia ao ovo, que pode protegê-los de uma doença que causa milhares de hospitalizações e mortes todos os anos. Assim, o risco de não vacinar estes pacientes, claramente excede o risco da vacinação.

Referências:

GUIA DE IMUNIZAÇÃO SBIm/ASBAI – ASMA, ALERGIA E IMUNODEFICIÊNCIAS 2015-2016.

<http://www.sbim.org.br/wp-content/uploads/2015/10/Guia-SBIm-ASBAI-151110-bx.pdf>

Kelso JM, Greenhawt MJ, Li JT, Nicklas RA, Bernstein DI, Blessing-Moore J, et al. Adverse reactions to vaccines practice parameter 2012 update. *J Allergy Clin Immunol* 2012;130:25-43.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il. ISBN 978-85-334-2164-6

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

Roches A, Samaan K, Graham F, Lacombe-Barrios J, Paradis J, Paradis L, et al. Safe vaccination of egg allergic patients with live attenuated influenza vaccine. *J Allergy Clin Immunol Pract* 2015;3:138-9.

THE AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Recommendations for Prevention and Control of Influenza in Children, 2015–2016. *PEDIATRICS* Volume 136, number 4, October 2015. Downloaded from by guest on April 11, 2016.

Turner PJ, Southern J, Andrews NJ et al. on behalf of the SNIFFLE-2 Study Investigators. Safety of live attenuated influenza vaccine in young people with egg allergy: multicentre prospective cohort study. *BMJ* 2015;351:h6291. doi: 10.1136/bmj.h6291

Dra. Isabella Ballalai
Presidente da SBIm

Dr. José Carlos Perini
Presidente da ASBAI

Diretoria biênio 2015/2016: José Carlos Perini presidente | Norma de Paula Motta Rubini 1º vice-presidente | Flávio Sano 2º vice-presidente | Ana Paula Beltran Moschione Castro diretora secretária | Bárbara Gonçalves da Silva diretora secretária adjunta | Maria de Fátima Marcelos Fernandes diretora financeira | Gustavo Falbo Wandalsen diretor financeiro adjunto | Luisa Karla de Paula Arruda diretora científica | Alexandra Sayuri Watanabe diretora científica adjunta | Nelson Augusto Rosário Filho diretor de assuntos internacionais | Antônio Carlos Bilo diretor de ética e defesa profissional | Luis Felipe Chiverini Ensina diretor de informática | Eduardo Magalhães de Souza Lima diretor de relações institucionais.